

O ENSINO DA MODELAGEM TRIDIMENSIONAL: UM RELATO DE MONITORIA DE AULAS PRÁTICAS.

TEACHING OF DIMENSIONAL MODELING: A REPORT OF MONITORING PRACTICAL CLASSES

SILVA, Anete. S. P. R.; Mestre em Gestão Empresarial; Professora do Curso de Tecnologia em Design de Moda da Faculdade Senac, Brasil anetemodas@hotmail.com

Resumo

Este artigo registra a experiência de monitoria na Unidade Temática Modelagem Tridimensional, do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Faculdade Senac Pernambuco. Os alunos do Módulo I foram divididos em grupos de quatro pessoas, para desenvolver modelagem tridimensional (moulage), de roupas de festas, com apoio da professora e monitoras, cujos resultados foram roupas confeccionadas pelos próprios alunos.

Palavras chave. Roupas de festa; modelagem tridimensional; monitoria

Abstract.

This article records the experience of monitoring Tridimensional Modeling in the course of Technology in Fashion Design at Senac Pernambuco School. Module I students were divided into groups of four people to develop tridimensional modeling (draping) of party outfits with the support of the teacher and monitors, whose results were clothes made by the students themselves.

Key words: party outfits; tridimensional modeling; monitoring

REFERENCIAL TEÓRICO

Somos parte de uma sociedade de consumo (BAUDRILLARD, 2007; DE CARLI, 2002) que nos oferece toda a gama de produtos e serviços, a exemplo de roupas, sapatos, bolsas, perfumes, relógios, que nos ditam comportamentos e estabelece os costumes a serem seguidos (ERNER, 2005, DE CARLI, 2002).

Este trabalho teve a participação das alunas Ann Vivian Maynard, Maria José Lira e Elaine Nascimento do IV Módulo da Faculdade Senac Pernambuco

Como disse Lipovetsky (1989) a moda é um fenômeno que ultrapassa todas as épocas e nesta perspectiva nos deparamos com uma gama de ofertas que podem ser adquiridas tanto à vista, como no cartão de crédito ou, ainda, no crediário para atender a demanda de consumo (DE CARLI, 2002).

Porém, a sociedade de consumo atual pela quantidade de padronização e pelo uso inadequado da informação banalizada por meios dos veículos de comunicação em massa, começa a cobrar um posicionamento mais radical do indivíduo para que tenha a liberdade de expressar-se originalmente e assim, sua individualidade, (GARDIM (2008).

De certa forma a padronização e a modernização do ponto de vista social e político, prejudicam o processo criativo (GARDIM (2008), que é indispensável ao *designer* de moda. O *designer* de moda é um dos profissionais que utiliza a modelagem tridimensional, mais conhecida como *moulage* para o desenvolvimento do seu trabalho (SOUZA, 2008).

A *moulage* é um termo francês que significa moldar uma roupa, em um manequim de costura ou no próprio corpo de uma pessoa, com o uso de uma tela de algodão (JONES, 2005). Trata-se de uma técnica de modelagem aplicada à confecção do vestuário, considerando as medidas antropométricas do indivíduo correspondente ao corpo a que se destina (GRAVE, 2010).

Para executar a modelagem tridimensional o designer necessita ter conhecimento do corpo a ser vestido, como também ter o raciocínio lógico para efetuar as proporções que se adequem ao corpo modelado (JONES, 2005).

É de fundamental importância que o *designer* conheça a anatomia do corpo humano e suas proporções, a fim de transpor o desenho para a tridimensionalidade do corpo (SOUZA, 2008).

Outra consideração importante para os designers é a indicação do sentido do fio do comprimento, ou seja, a direção paralela à orela e aos fios do urdume, pois caso contrário a roupa pode não oferecer caimento algum, ou estética e ergonomicamente não se adequarem ao corpo a ser vestido (JONES, 2005).

Os alunos realizaram o trabalho que consistiu em criar o modelo de uma roupa de festa, desenvolver a modelagem e confeccionar a peça, sob a orientação da professora e das monitoras da Unidade Temática. Foram dadas

orientações sobre a modelagem básica, a interpretação dos modelos, o tipo de tecido e textura dos mesmos e a técnica de confecção da peça.

Não podemos prescindir que a atividade de monitoria vai muito além de um comprovante de participação nas aulas, pois o aluno monitor inicia as primeiras atividades de docência no ensino superior, conhecendo as alegrias, fazendo descobertas e experimentando dissabores e decepções, o que o prepara desde já para a decisão de abraçar ou não a docência.

Focando em uma perspectiva positiva, o aluno monitor tem uma maior aproximação tanto com o professor quanto com os alunos, e tem a oportunidade de pesquisar mais a fundo os assuntos a serem ministrados a fim de auxiliar o professor, tomar iniciativas de dar aulas de revisão, o que leva a todos a uma investigação e uma motivação de buscar mais, pesquisar mais, culminando em uma harmônica trilogia: professor-monitor-aluno.

METODOLOGIA

Os alunos iniciam as modelagens de seus trabalhos a partir da definição dos grupo e modelos a serem confeccionados, conforme se ver na figura 1, destinando-se várias aulas para a montagem completa dos diversos *looks*, tendo a participação efetiva das monitoras. Para avaliação das produções dos alunos as roupas foram vestidas em manequins e/ou em corpos vivos que tinham medidas proporcionais às produzidas.



Figura 1: conclusão dos looks

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os modelos obedeceram a exigência de serem criados a partir de alguma referência, com justificativa. Assim se evitou a padronização de modelos com avaliação coletiva dos croquis.



Figura 2: looks de festa

A participação das monitoras (Figura 3) foi de auxiliar todo o processo, após a criação dos modelos, destacando o cálculo de metragem de tecidos, conferindo e cortando as modelagens e auxiliando na confecção dos modelos dos grupos que necessitavam mais, seja por modelos mais complexos, seja por ainda não dominarem a técnica da confecção.



Figura 3: looks de festa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unidade Temática Modelagem Tridimensional tem como um de seus objetivos levar o aluno a compreender a plasticidade do corpo a ser vestido, o que favorece a criatividade no momento em que a roupa está sendo

construída. Esta roupa não deve ter como foco somente o corpo a ser vestido, mas, sobretudo, deve imprimir um caráter de individualidade, de personalização a fim de que o *designer* apresente produtos inovadores e criativos, distanciando-se da reprodução de modelos já existentes.

A monitoria possibilitou que os grupos de alunos contassem com um apoio técnico e também que as monitoras exercitassem uma prática de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAUDRILLARD, Jean. **A Sociedade de Consumo**. Lisboa, 2007, 216p.

DE CARLI, Ana Mery de Sehbe. **O sensacional da moda**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002. 160p.

ERNER, Guillaume. **Vítimas da moda? Como a criamos, por que a seguimos**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005, 253p.

GARDIM, Carlos. **O Corpo Mídia: Modos e Moda**. In: KASTILHO, Khatia; (Org.), São Paulo, Corpo e Moda 2008.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem Tridimensional Ergonômica**. São Paulo: escrituras, 2010, p. 107.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. 423p.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**. A moda e seus destinos nas sociedades modernas. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 294p.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A moulage, a inovação formal e a nova arquitetura do corpo**. In: PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008. p. 337-345.